

03.03.2010

Fachada do Tribunal está a cair

Um autêntico susto foi o que apanharam as pessoas que ontem saíam do Tribunal de Braga, a meio da tarde. Quatro placas da fachada principal do edifício soltaram-se da parede, caindo sobre a escada de acesso à porta principal do Tribunal.

O acidente não fez qualquer vítima.

“Por sorte ninguém ia a passar por aqui na altura em que isto caiu. Normalmente a maior parte das pessoas acede ao tribunal pelas rampas laterais, junto à parede do edifício. Mesmo assim há muita gente que usa as escadas para ir, por exemplo, tomar um café.”, disse ao Correio do Minho um funcionário judicial, que solicitou o anonimato.

A mesma fonte relatou, ainda, que “a queda das placas fez um estrondo, assustando quem se encontrava nas redondezas.”

O ‘Correio do Minho’ sabe que o caso já foi relatado à empresa responsável pela conservação do edifício.

Ontem, o local foi, uma vez mais, isolado pela Polícia Municipal com fitas plásticas.

Uma tarefa que, de acordo com o mesmo funcionário judicial “se torna cada vez mais frequente, em dias de chuva e vento.”

Desde que o edifício foi construído, há cerca de 12 anos, muitos têm sido os males de que tem padecido.

Infiltrações desde o início

O principal problema tem a ver com infiltrações de água da chuva. “Sempre que chove muito temos de andar a acarretar a água com baldes e a desviar processos de cima das secretárias”, disse ao CM o mesmo funcionário judicial.

‘O Tribunal Judicial de Braga está instalado em edifício próprio de construção recente, cujos males de nascença, agravados ao longo da sua curta existência, foram, no decurso de 2002, remediados pelas obras realizadas designadamente ao nível de infiltrações de águas pluviais, pintura, pavimentos e outros’, lê-se num relatório da Procuradoria Geral da República datado do ano de 2005.

Na altura foi feito um investimento de cerca de 600 mil euros. “Gastou-se dinheiro para nada, porque continua a haver infiltrações de água. Qualquer dia vamos ter que fazer um tribunal novo, disse o mesmo funcionário judicial.

O estado das instalações do tribunal bracarense tem, também, sido levada à Assembleia da República. O deputado Agostinho Lopes, por exemplo, já apresentou vários requerimentos sobre o assunto, dirigidos ao Ministério da Justiça.

Numa entrevista recente ao CM, o presidente da delegação de Braga da Ordem dos Advogados, referiu que “as instalações do Tribunal Judicial “são más. Que houve “uma deficiente construção, isso vê-se à vista desarmada” sublinha Serra Moreira.